

GRUPO DISCIPLINAR 410

COMPETÊNCIAS, OBJETO, METODOLOGIA E AVALIAÇÃO

DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS DE PSICOLOGIA

DO CURSO PROFISSIONAL DE TÉCNICO DE APOIO À GESTÃO DESPORTIVA

APRENDIZAGENS ESSENCIAIS | ARTICULAÇÃO COM O PERFIL DOS ALUNOS

INTRODUÇÃO

A Psicologia, enquanto disciplina da componente da formação científica de Cursos Profissionais, assume como finalidade o desenvolvimento de um conjunto de saberes e competências de base que potencia o desenvolvimento pleno do aluno enquanto indivíduo (competências pessoais e sociais), enquanto profissional (competências profissionais) e enquanto cidadão (competências de cidadania).

Tendo em conta o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, um aluno conhecedor das bases psicológicas do comportamento humano deve ser autónomo, competente, capaz de resolver problemas e gerir projetos, aberto ao outro e ao mundo e consciente do funcionamento do seu corpo e das suas implicações no comportamento humano.

OPÇÕES METODOLÓGICAS

Uma aprendizagem significativa – um processo que envolve o aluno, o professor, o currículo, o contexto e a avaliação – implica a negociação e o planeamento de um percurso de significações que pressupõe, por parte do aluno, os ancoradouros adequados e a predisposição para a aprendizagem.

Importa construir uma metodologia global que permita desenvolver objetivos a nível atitudinal e de capacidade e competências a nível do ser, do saber e do saber fazer. Deste modo, propõe-se o recurso a metodologias que promovam a investigação autónoma, embora orientada pela construção de portefólios ou dossiês temáticos. Estes abrem um vasto leque de possibilidades quanto aos objetivos a atingir, quanto à construção de critérios de avaliação e quanto à promoção da motivação e do sucesso dos alunos. O confronto com problemas que estimulem o conflito cognitivo, a discussão e os debates, a pesquisa e a recolha de informação e a construção de mapas conceptuais deverão ser os suportes do trabalho na disciplina. Esta forma de desenvolver o programa implica que teoria e prática sejam indissociáveis na construção do conhecimento e no desenvolvimento das aprendizagens.

OBJETO DA AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS

A avaliação incide sobre as aprendizagens desenvolvidas pelos alunos, tendo por referência as Aprendizagens Essenciais, que constituem orientação curricular de base, com especial enfoque nas áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória:

Linguagens e textos (A); Informação e comunicação (B); Raciocínio e resolução de problemas (C); Pensamento crítico e pensamento criativo (D); Relacionamento interpessoal (E); Desenvolvimento pessoal e autonomia (F); Bem-estar, saúde e ambiente (G); Saber científico, técnico e tecnológico (I).

A avaliação assume carácter contínuo e sistemático, ao serviço das aprendizagens, e fornece ao professor, ao aluno, ao encarregado de educação e aos restantes intervenientes informação sobre o

desenvolvimento do trabalho, a qualidade das aprendizagens realizadas e os percursos para a sua melhoria. As informações obtidas em resultado da avaliação permitem ainda a revisão do processo de ensino e de aprendizagem.

A avaliação certifica aprendizagens realizadas, nomeadamente os saberes adquiridos, bem como as capacidades e atitudes desenvolvidas no âmbito das áreas de competência inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

AVALIAÇÃO EXTERNA E INTERNA DAS APRENDIZAGENS

A **avaliação externa das aprendizagens**, da responsabilidade dos serviços e organismos do Ministério da Educação, compreende exames finais nacionais, sendo os resultados dos mesmos considerados para a classificação final de disciplina.

A **avaliação interna das aprendizagens** compreende, de acordo com a finalidade que preside à recolha de informação, as modalidades formativa e sumativa.

A **avaliação formativa**, enquanto principal modalidade de avaliação, integra o processo de ensino e de aprendizagem fundamentando o seu desenvolvimento.

Os procedimentos a adotar no âmbito desta modalidade de avaliação devem privilegiar: a regulação do ensino e das aprendizagens; o caráter contínuo e sistemático dos processos avaliativos e a sua adaptação aos contextos em que ocorrem; a diversidade das formas de recolha de informação, recorrendo a uma variedade de procedimentos, técnicas e instrumentos.

A **avaliação sumativa** consubstancia um juízo global sobre as aprendizagens desenvolvidas pelos alunos; traduz a necessidade de, no final de cada módulo, informar alunos e encarregados de educação sobre o estado de desenvolvimento das aprendizagens; traduz ainda a tomada de decisão sobre o percurso escolar do aluno; a tomada de decisão relativa à avaliação sumativa garante a sua natureza globalizante e o respeito pelos critérios de avaliação.

INSTRUMENTOS E FONTES DA AVALIAÇÃO INTERNA DAS APRENDIZAGENS

Na avaliação devem ser utilizados procedimentos, técnicas e instrumentos diversificados e adequados às finalidades, ao objeto em avaliação, aos destinatários e ao tipo de informação a recolher, que variam em função da diversidade e especificidade do trabalho curricular a desenvolver com os alunos. Sendo muito diversas as funções e os modos de avaliação, a primeira convicção deve partir do princípio de que «avaliar é melhorar a aprendizagem». Generalizando, pode dizer-se que a avaliação serve para ajudar os alunos a aprender e para aperfeiçoar o ensino.

De acordo com as Aprendizagens Essenciais, as estratégias acima apontadas poderão ser completadas com:

- Grelha(s) de registo das interações aluno-aluno, aluno-professor, com descritores, para aferição de competências de oralidade (aplicar adequadamente a terminologia da disciplina, manifestando uma crescente capacidade reflexiva, aplicar com propriedade instrumentos de análise da disciplina, adequar a intervenção ao contexto, coerência do discurso e correção gramatical), de trabalho colaborativo (ouvir, negociar e procurar consensos, contribuir de modo útil para os processos e produtos, cumprir as tarefas atribuídas ou negociadas) e de autorregulação (adequar comportamentos de acordo com os critérios de avaliação e o *feedback* dos pares e professores, manifestar autonomia em função das sucessivas situações em que tem de tomar decisões e executar soluções).

- Grelha(s) de registo e/ou ficha de trabalho para pesquisa, seleção e tratamento de informação, com descritores, para aferição do desenvolvimento de competências de comunicação e informação (validar fontes, distinguir fontes primárias de secundárias, selecionar e organizar a informação face aos objetivos, respeitar os direitos de autor).
- Produtos realizados pelos alunos (mapas conceptuais, textos escritos, apresentações com recurso a ferramentas digitais, listas de verificação, colagens, BD, entre outros), com eventual articulação com algumas disciplinas da componente de formação sociocultural, como o Português e as TIC, para aferição de competências de comunicação, informação e resolução de problemas mediante critérios definidos e com diferentes graus de complexidade.

QUADRO DE REFERÊNCIA DA AVALIAÇÃO INTERNA DAS APRENDIZAGENS

O quadro de referência da página seguinte apresenta as competências – conhecimentos, capacidades e atitudes – a desenvolver pelos alunos e estrutura-se em quatro domínios: descritores de desempenho na disciplina, descritores do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, instrumentos de avaliação e ponderação percentual da avaliação das aprendizagens.

A avaliação final de cada período corresponde à média ponderada de todos os elementos de avaliação cumulativamente até esse momento de avaliação.

COMPETÊNCIAS – CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES

DESCRITORES DE DESEMPENHO NA DISCIPLINA	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO	PONDERAÇÃO	
<p>Conceptualização</p> <ul style="list-style-type: none"> Identifica conceitos da psicologia. Clarifica/explicita conceitos da psicologia por meio da sua definição, classificação, explicitação ou contextualização. Relaciona conceitos por oposição, por interdependência ou por hierarquização. Situa problemas da psicologia nas áreas da psicologia. Identifica argumentos, textos, teses que sejam resposta a problemas da psicologia. Explica a relação entre os pressupostos subjacentes a um dado pensamento em análise com os aspetos principais desse pensamento. <p>Produção do Discurso/Problematização</p> <ul style="list-style-type: none"> Formula problemas específicos da psicologia. Relaciona problemas da psicologia. Aplica conceitos da psicologia aprendidos na formulação de Problemas e na análise/enunciação de teses. Usa modalidades diversas para expressar as aprendizagens. <p>Produção do Discurso/Argumentação</p> <ul style="list-style-type: none"> Justifica uma posição teórica autonomamente e por meio de argumentos. Crítica/defende uma tese, apresentando objeções. Formula argumentos/contra-argumentos que se integram em teorias da tradição da psicologia. 	<p>Conhecedor/sabedor/culto/informado (A, B, G, I, J)</p> <p>Criativo (A, C, D, J)</p> <p>Crítico/analítico (A, B, C, D, G)</p> <p>Indagador/investigador (C, D, F, H, I)</p> <p>Sistematizador/organizador (A, B, C, I, J)</p> <p>Questionador (A, F, G, I, J)</p> <p>Comunicador (A, B, D, E, H)</p> <p>Autoavaliador (transversal às áreas)</p> <p>Participativo/colaborador (B, C, D, E, F)</p>	<p>Escrita</p> <ul style="list-style-type: none"> Testes, fichas formativas, trabalhos individuais ou em grupo, relatórios, sínteses, mapas conceptuais, portefólios e dossiês temáticos 	50 %	Domínios de Autonomia Curricular (DAC) 10%
		<p>Oral</p> <ul style="list-style-type: none"> Intervenções solicitadas ou espontâneas, apresentações e debates 	25 %	
<p>Comportamento</p> <ul style="list-style-type: none"> Revela tolerância, respeito, cooperação, solidariedade e harmonia no relacionamento interpessoal. <p>Participação</p> <ul style="list-style-type: none"> Mostra interesse, empenho, atenção, concentração e autonomia na realização de tarefas. Faz intervenções adequadas e tem capacidade de iniciativa na aula. <p>Responsabilidade</p> <ul style="list-style-type: none"> É assíduo e pontual, tem hábitos de trabalho, realiza as tarefas propostas, apresenta e utiliza o material obrigatório na sala de aula. 	<p>Respeitador da diferença/do outro (A, B, E, F, H)</p> <p>Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)</p> <p>Responsável/autónomo (C, D, E, F, G, I, J)</p>	<p>Observação</p> <ul style="list-style-type: none"> Observação direta e registo 	25 %	